

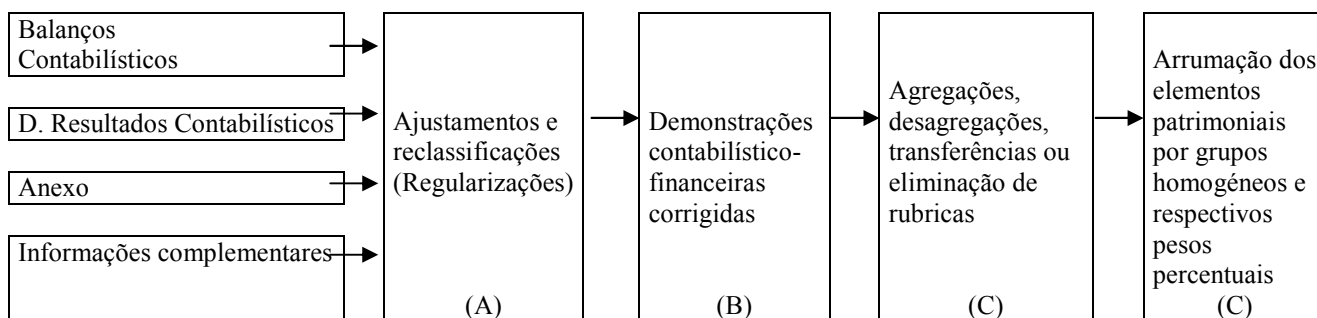
CAPÍTULO 2. PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABILÍSTICO-FINANCEIRAS

1. NOÇÃO E ETAPAS

Trata-se de trabalho prévio à análise económico-financeira propriamente dita, o qual consiste na adaptação dos elementos contabilístico-financeiros disponíveis – geralmente influenciados por critérios e convenções jurídico-fiscais – a valores que exprimam, tanto quanto possível, uma “verdadeira e apropriada situação patrimonial” da empresa a analisar, para cujo efeito devem ser, designada e fundamentalmente, desencadeadas as seguintes sucessivas acções:

- Análise detalhada das demonstrações contabilístico-financeiras no sentido de apurar se a respectiva elaboração encontrou suporte nos princípios contabilísticos geralmente aceites, o que implica a análise casuística das contas/rubricas;
- Verificação de eventuais irregularidades – designadamente através da análise de relatórios de auditoria – e sua correcção;
- Apuramento de ónus efectivos ou potenciais não contabilizados ou não divulgados, o que recomenda uma leitura atenta do Anexo;
- Controlo sobre operações efectuadas ou omitidas na vizinhança do encerramento das contas, sobretudo quando a respectiva contabilização tiver influência nos resultados ou implicar reclassificações relevantes (procedimentos de “*cut- off*” ou de “corte de operações”);
- Elaboração de demonstrações contabilístico-financeiras corrigidas;
- Agregações, desagregações, transferências ou eliminação de rubricas;
- Arrumação dos elementos patrimoniais por grupos homogéneos, segundo critérios de liquidez, exigibilidade e tipo de ciclo financeiro (de investimento, de exploração/operacional ou de operações financeiras);

2. REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA



(A) Regularizações suportadas em:

- Análise da respeitabilidade, ou não, das políticas subjacentes às NCRF
- Verificação da existência, ou não, de irregularidades (análise dos relatórios de auditoria)
- Apuramento de ónus efectivos ou potenciais não contabilizados ou não divulgados (leitura atenta do Anexo)
- Controlo sobre operações efectuadas ou omitidas na vizinhança do encerramento das contas (procedimentos de “cut-off”)

(B) Mapas-resumo de preparação (ver seguidamente)

(C) Segundo critérios de liquidez (aplicações) e de exigibilidade (origens) e, ainda, de acordo com o tipo de ciclo financeiro: de investimento, de exploração ou de operações financeiras (por um princípio de prudência, se o grau de liquidez de um activo não for conhecido, esse valor deve ser incluído em OAMP; por outro lado, e de acordo com o mesmo princípio, sendo desconhecido o prazo de exigibilidade de um passivo, o respectivo valor deve ser considerado nos débitos a curto prazo).

3. MAPAS-RESUMO DE PREPARAÇÃO

3.1. Do Balanço

Rubricas	Saldos Contabilísticos	Regularizações				Saldos Corrigidos
		Débito	NT	Crédito	NT	
ACTIVO						
1. Investimentos e OAMP						
1.1. Activos fixos tangíveis						
1.2. Activos intangíveis						
1.3. Propriedades de investimento						
1.4. Investimentos financeiros						
1.5. DDTMP						
1.6. Outros						
2. Activos Correntes						
2.1. Necessidades Cíclicas						
2.1.1. Inventários e activos biológicos						
2.1.2. Clientes						
2.1.3. Adiant. a Fornecedores						
2.1.4. EOEP						
2.1.5. RST						
2.2. Necessidades Acíclicas						
2.2.1. Outros devedores e credores						
2.2.2. Activos financeiros						
2.2.3. Outros depósitos bancários						
2.2.4. Depósitos à ordem e Caixa *						
3. Aplicações totais						
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO						
4. Capitais Próprios						
4.1. Capital						
4.2. Reservas e RT						
4.3. Result. Líquidos						
4.4. Outros						
5. DATMP						
6. Passivos Correntes						
6.1. Recursos Cíclicos						
6.1.1. Fornecedores						
6.1.2. Adiant. Clientes						
6.1.3. EOEP						
6.1.4. Outros						
6.2. Recursos Acíclicos						
6.2.1. Empréstimos bancários c.p.**						
6.2.2. Outros devedores e credores						
7. Origens Totais						
8. Totais Regularizados		X		X		

* Excepto RST.

** Excepto contas correntes caucionadas.

3.2. Da Demonstração de Resultados

Rubricas	Saldos Contabilísticos	Regularizações				Saldos Corrigidos
		A Acrescer	NT	A Deduzir	NT	
1. Rendimentos da Exploração						
1.1. Vendas						
1.2. Prestações de Serviços						
1.3. Subsídios à Exploração						
1.4. Δ Produção						
1.5. Outros Rendimentos e Ganhos						
2. Gastos da Exploração						
2.1. CMVMC						
2.2. Gastos c/ Pessoal						
2.3. FSE						
2.4. Depreciações do Período						
2.5. Provisões do Período						
2.6. Outros Gastos e Perdas						
3. Resultado da Exploração (ROAGFI)						
4. Resultado Financeiro						
4.1. Rendimentos financeiros (juros e rendimentos similares obtidos)						
4.2. Gastos financeiros (juros e gastos similares suportados)						
5. RAI						
6. ISRP						
7. RLP						
8. RD						
9. RLRP						
10. Totais Regularizados		Y		Y		